



OFERTA PROGRESSIVO E MONOFOCAL 2º PAR



OPTICALIA

Promoção válida de 09-09-24 a 30-11-24. Os dois pares de óculos terão lentes Vistaprof progressivas ou progressivas com a mesma graduação e tratamento. Será sempre cobrado o par de óculos com o PVP mais elevado. 1º Par Qualquer armação de qualquer marca disponível no estabelecimento. 2º Par sem custos: armação a escolher entre as marcas Puff&Dust, Trendi e Kaomo. Não acumula com outras campanhas, promoções e descontos em vigor.

www.maissemanario.pt • Diretor: Virgílio Tavares • Sai às quartas • 05 fevereiro 2025 • Preço Avulso: 1,50€ • Ano 13 • Nº 609



APP

JUNQUEIRA Nº1

MEMÓRIA E MOBILIDADE EM SENIORES? AS RESPOSTAS ESTÃO AQUI

CULTURA
Correntes d'Escritas 2025 chega a todas as freguesias poveiras

Página 3



Mês do amor arranca com nova edição do Anel de Romance Poveiro

Página 2

NO PINGO DOCE, PROMOÇÃO É PROMOÇÃO!

Em janeiro ganha mais, de 3ª a 5ª feira por cada 40€ em compras

NOVA OFERTA

2€ + 2€

em saldo combustível em compras

Válido na primeira compra de 40€ de 3ª a 5ª feira.

POLÍTICA
Câmara aprova cerca de 2 milhões para associações do concelho

Página 6

ATUALIDADE
Fundação Luís Rainha acolhe tertúlia sobre paixão por livros

Página 7

POLÍTICA
Secretário de Estado visita e elogia Escola de Aver-o-Mar

Página 4



DESPORTO
Jogo entre Matriz e Regufe termina com atos de violência

Página 9

VILA DO CONDE
Projeto para 'hotel rosa' é "inconcebível", diz Mário Almeida

Página 15

Crédito Agrícola
O Banco nacional com pronúncia local

CA SOLUÇÕES DE CRÉDITO HABITAÇÃO

A solução que procura mora aqui

Sujeito a decisão de risco de crédito
 Para mais informações: creditoagricola.pt | f | @ | v | in

Caixa Central - Caixa Central de Crédito Agrícola Mútuo, C.R.L. registada junto do Banco de Portugal sob o nº 9000 | M.C.R.C de Lisboa e Pessoa Colectiva nº 501 464 301
 Capital Social € 314.938.565,00 (variável) | Rua Castilho nº 233, 233 A, Lisboa

Ourivesarias da cidade apresentam onze anéis de ‘romance poveiro’

Já é possível adquirir, em onze ourivesarias da Póvoa de Varzim, os anéis de romance poveiro deste ano. São igualmente onze anéis diferentes, inspirados pelo romance ‘O Poveiro’ de Guerra Leal e criados no âmbito de uma iniciativa da União de Freguesias da Póvoa de Varzim, Beiriz e Argivai

A terceira edição da Campanha ‘Anel do Romance Poveiro’ foi apresentada no sábado, primeiro dia de fevereiro, no Posto de Turismo. Até ao Dia dos Namorados, 14 de fevereiro, os anéis estarão em exposição neste mesmo local. É possível comprar os anéis nas respetivas ourivesarias – ao comprar uma das peças, leva também um exemplar do livro que as inspira.

Para Ricardo Silva, presidente da União de Freguesias, esta iniciativa tem sido “um sucesso desde o primeiro dia”. A ideia surgiu há alguns anos, após a redescoberta do livro, que será “o romance mais antigo cuja temática é a Póvoa de Varzim”, datando do século XIX. Na obra, é indicado que os personagens principais trocaram um “anel em prata com dois corações do mesmo metal”, e é esse o mote para os anéis agora apresentados.

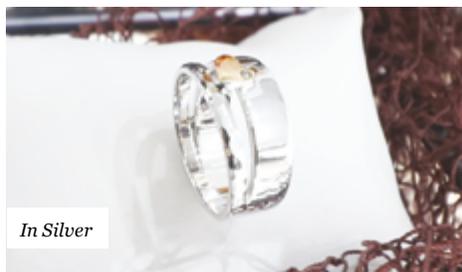
Venda de livros apoia grupo poveiro

Este ano, a venda dos livros reverte para o Grupo Poveiro Dress a Girl, “que cada vez junta mais pessoas e que considero um dos grupos que melhor representa a capacidade dos poveiros de se juntar e se agregar em prol do bem comum”. “São senhoras e senhores, mas essencialmente senhoras, que se juntam para fazer vestidos e peças de vestuário para crianças desfavorecidas em África”, explicou o autarca.

Sobre a iniciativa, Ricardo Silva afirma que “é importante que nós olhemos para a nossa terra desta forma, que continuemos a investir – como se fez, aliás, com a Camisola Poveira – naquilo que é nosso”.

“Ao investirmos naquilo que é nosso, estamos a investir numa coisa que vai ser para sempre, e que nós podemos continuar a retirar dela a nossa identidade e a nossa forma de ser, ser uma forma também de viver e de aumentar a nossa capacidade da economia local”, declarou.

In Silver



In Silver

Esta proposta pretende representar a identidade poveira. Apresenta “um anel unido por um só coração. Optamos por colocar os dois corações num só coração, com um pontinho de luz, o pontinho de esperança quando há amor”.

Ourivesaria António Augusto & Filhos

O anel apresentado contém várias inspirações: o livro, com os dois corações; as tradições do Norte de Portugal, com a filigrana; e a



António Augusto & Filhos

Póvoa de Varzim em particular, inspirado por um torque encontrado na cidade de Terroso. O material é ouro, “porque a Póvoa de Varzim merece – tão simples quanto isso”, afirma António Augusto.

Maio Sá Ourivesaria

Querendo representar a “troca de identidades e



Maio Sá

de compromissos” entre dois cônjuges, a Maio Sá apresenta duas versões do mesmo anel, uma destinada ao público feminino e outra ao público masculino. “Corresponde ao imaginário dos homens do mar e das mulheres da Póvoa”, aponta David Sá. O que diferencia as duas versões é o brilho; de resto, o “anel mantém o registo do romance, de um anel de dois corações”.

Ourivesaria João Paulo

Delfina explica que, no romance de Guerra



João Paulo

Leal, o “amor ainda não estava acabado” e, por isso, no anel apresentado “um dos corações está em aberto”. “É um modelo simples, para a época, porque se usavam coisas simples”, mas num “material nobre, que é o ouro”.

Isabel Joias

Também a Isabel Joias se inspirou na “simplicidade e origem humilde dos protagonistas”. Por isso, como esclareceu Emília Ferreira, “fizemos um anel simples com os dois corações entrelaçados, que é uma forma de eternizar o amor, que era um amor verdadeiro e eterno”.



Isabel Joias

Barroso Joalheiros

Como disse Fernando Barroso, “este anel é baseado no romance, no amor. Ao desenharmos o anel, criámos também o aspeto que ele tem, que é o coração com o enlace do próprio aro, e que significa a união de duas pessoas”.

Ourivesaria Miwi

Já o anel da Miwi, é inspirado pelo “início de



Barroso Joalheiros

uma relação”. “Ele é todo em contagens cinzeladas à mão, que representa a alguma dificuldade que há para o encontro final, e os dois corações que se aproximam. Mesmo por isso, o anel é ajustável e dá em qualquer medida de dedo”, disse Fernando Barroso.

Os dois anéis são distintos na ideia e nos próprios materiais e design: o da Barroso é dirigido a “namorados mais maduros”, e o da Miwi a “namorados ainda mais verdes”.

Barbosa Ourivesaria

A proposta da Barbosa Ourivesaria representa os “dois corações unidos”, inspirada por “uma



Miwi

história fabulosa, onde dois corações, durante algum tempo, estiveram separados”. O objetivo, agora, é a “exportação”, tornando este “mais um produto da Póvoa de Varzim conhecido como algo de afeto, de amor e que é um reencontro entre dois corações”.

Ourivesaria Milhazes

“Nós optamos por fazer um pack bastante completo, desde o desenvolvimento da caixa, do anel”, disse Luís Milhazes, com o objetivo de



Barbosa

“diferenciar”, cumprindo mesmo assim “com os requisitos que nos pediam, que era um anel com dois corações. Ficou uma peça original que queremos cada vez mais dinamizar”.



Milhazes

Ourivesaria Ónix

“A minha inspiração foi baseada no livro, nos dois corações entrelaçados, com o novo modelo que fiz para o ano 2025, porque achei que se aproximava mais do aperto do amor do que o anterior”, considera Maria da Luz.



Ónix

Ourivesaria Tavares Araújo

A proposta da Tavares Araújo consiste num “anel em ouro com zircónicas”, com “dois corações que estão afastados um do outro”, com o mar a separá-los, como é descrito no romance, sendo que o “mar aqui está simbolizado por um aro de três fios”. “É um anel com muito simbolismo”, disse Virgílio Araújo, “uma proposta muito interessante agora para o Dia dos Namorados”.



Tavares Araújo

Correntes d'Escritas alarga-se a todo o concelho da Póvoa

O Correntes d'Escritas está de volta à Póvoa de Varzim entre os dias 15 e 22 de fevereiro, este ano, com a 26ª edição, que se estende a todas as freguesias da Póvoa de Varzim, além de algumas inovações, mas com o objetivo de sempre

O programa promete 100 autores, dos quais 30 são estreantes, divididos por 10 mesas “mais uma mesa que já é habitual em Lisboa, no Instituto Cervantes”, acrescentou Luís Diamantino, que prometem temas diferentes e que vão levar escritores e seguidores do festival a outras dimensões da arte. “Decidimos escolher a arte, a arte plástica, e fomos a quadros que são mundialmente reconhecidos, e a partir desses quadros, cada mesa irá desenvolver o tema que achar adequado a cada um desses quadros. Esta é uma das inovações deste evento”, explicou o vice-presidente e vereador da Cultura da Câmara Municipal da Póvoa, Luís Diamantino.

O autarca aproveitou o momento para divulgar os números do impacto do Correntes d'Escritas nas 25 edições já realizadas, e referiu que “3 milhões de pessoas (30% da população portuguesa) foram impactadas pelas Correntes d'Escritas através dos órgãos de comunicação social. Isto é muito importante para uma cidade que tem como seu desígnio a cultura, o lazer e o turismo. Não há melhor para promovermos uma cidade do que através da cultura”. O estudo indica que pelo festival literário já passaram 200 mil espetadores.

Luís de Camões e Camilo Castelo Branco em destaque

Nesta 26ª edição, a literatura dará



destaque a Luís de Camões e Camilo Castelo Branco. “Camões, porque estamos a comemorar os 500 anos e eu como professor de literatura também entendo que Camões é o poeta por excelência” e “Camilo, porque a Póvoa tem uma ligação muito forte ao escritor. Ele ficava aqui instalado, onde agora é o museu, e porque estamos a comemorar os seus 200 anos. Aliás um dos seus filhos morreu na Póvoa e foi enterrado no cemitério da Póvoa, no antigo cemitério junto à Senhora das Dores”, sublinhou Luís Diamantino.

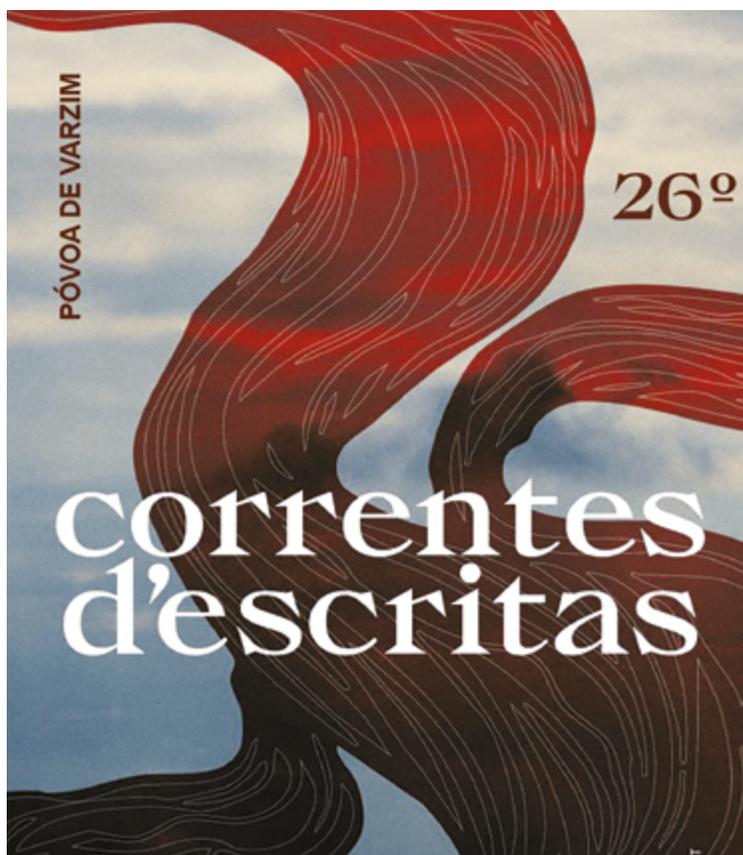
De resto, o programa deste ano conta com 30 lançamentos de livros, “teremos o Correntes em



“Sinto-me como o pai que casou a filha”

Luís Diamantino não deixou de dizer que este é o seu último Correntes d'Escritas como vereador da Câmara da Póvoa, e sobre isso confessou, “sinto-me como o pai que casou a filha, contente por ter deixado casar a filha, mas triste por ver a filha sair do lar”.

Susana Saraiva, representante do Casino da Póvoa, empresa que apoia o evento e o prémio principal do Correntes d'Escritas, salientou a importância do apoio ao evento, essencialmente na divulgação da cultura. Este parceiro pretende continuar a associar-se ao Correntes, mas tudo depende da concessão da zona de jogo na Póvoa de Varzim, que está atribuída à Varzim Sol até ao final do ano.



Rede, que é um evento paralelo às Correntes d'Escritas, mas que se entrelaça com o festival literário e que é uma formação de professores em que teremos à frente dessa formação, escritores”, mencionou Luís Diamantino, que ainda falou sobre o 2º Encontro de Tradução e a ida às freguesias, “nós conseguimos aquilo que queríamos, que é levar a todo o concelho as Correntes d'Escritas, ao recanto mais distante do concelho e teremos em todas as freguesias do concelho da Póvoa de Varzim, as Correntes d'Escritas”.

Revista dedicada a Onésimo Teotónio Almeida

A revista do festival literário é sempre dedicada a um escritor, “é uma forma que nós temos de homenagear os escritores. Vamos homenagear, este ano, escritor que veio sempre ao Correntes d'Escritas, nunca desistiu desde a primeira edição, Onésimo Teotónio Almeida”, contou o vereador da Cultura.

Este ano, o vereador da Cultura da Câmara da Póvoa destacou duas exposições, “a exposição do Casino da Póvoa é uma exposição que foi lançada como outro desafio pelo Casino e nós agarramos imediatamente. Será uma exposição riquíssima com as obras de arte que a Varzim Sol possui ao longo dos anos e que foi guardando, vai estar patente no Diana Bar e vai ser acompanhada pelo MIAC (Museu de Arte Contemporânea) da Póvoa de Varzim em todo o processo”. A segunda exposição “no Museu Municipal da Póvoa de Varzim, uma exposição direcionada para Camilo. “Camilo e o Jogo na Póvoa” é uma reedição dessa exposição, visto que já há muitos anos fizemos, mas agora vamos ampliar e vamos atualizar”.

26ª edição realiza-se na Póvoa de Varzim entre 15 e 22 de fevereiro. O evento já chegou a três milhões de pessoas em 25 anos

[Clique aqui para ver o programa completo do 26º Correntes d'Escritas.](#)

Governante destaca exemplo da igualdade de ensino no Agrupamento de Escolas de Aver-o-Mar

O secretário de Estado Adjunto da Presidência, Rui Armindo Freitas, fez, na semana passada, uma visita ao Agrupamento de Escolas de Aver-o-Mar. A integração e a igualdade entre alunos de várias nacionalidades foram elogiadas

Esta visita está inserida num périplo que Rui Armindo Freitas está a fazer por escolas do distrito do Porto, integrantes da REI – Rede de Escolas para a Educação Intercultural. À chegada, o governante foi recebido pelo diretor do Agrupamento de Escolas de Aver-o-Mar, Carlos Gomes, alguns membros da direção, alunos, funcionários, a assistente social, Andreia Teixeira, e o vice-presidente e vereador da Educação da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, Luís Diamantino.

O secretário de Estado Adjunto da Presidência veio acompanhado por alguns membros da sua equipa e por Luís Carlos Lobo, delegado Regional de Educação Norte. O grupo começou a visita pela sala onde os alunos que chegam à escola são recebidos pela assistente social, que dá apoio aos alunos e às famílias. Entretanto, Rui Armindo Freitas conheceu alguns alunos, quer numa das salas de estudo, quer no clube de robótica e por fim, alguns que passavam no recreio. Muitos deles, de outras nacionalidades, que falam outras línguas e têm outros costumes, mas que se sentem integrados na comunidade escolar.

Na altura, o secretário de Estado Adjunto da Presidência lembrou que o trabalho feito por este governo no terreno vai dando os seus fru-



Secretário de Estado adjunto (ao centro), acompanhado por autarca, professores e entidades

tos, “nós também estivemos envolvidos no projeto e quando vos ouvi a primeira vez, no Porto, naquela sessão, foi também uma antecâmara disto e vão existir programas de capacitação um bocadinho à semelhança daquilo que vocês também tiveram já desde 2018”.

Ambiente de integração e igualdade

No entanto, Rui Armindo Freitas frisou que “vamos tentar transportar estes exemplos para mais locais, tentar ganhar a batalha da integração, sendo certo que a integração tem que ir buscar os exemplos da multiculturalidade sem nunca abolir a nossa”, nesse sentido o grupo acredita que o Agrupamento de Escolas de Aver-o-Mar é um desses exemplos.

No final, Rui Armindo Freitas sublinhou que não é em todas as comunidades escolares que se vive este ambiente de integração e igualdade, “a comunidade escolar não é comunidade escolar em todos os sítios, é bom que se saiba” e terminou acrescentando que “nós temos aqui desde as forças de segurança, psicólogo, autarquia, país. Temos tudo o que deve ser a rede numa comunidade. Se nós dizemos sempre que a escola é o princípio do tudo, só é o princípio tudo se tudo isto estiver ligado”.



Diretor do Agrupamento cessa funções

Entretanto, o diretor do Agrupamento de Escolas de Aver-o-Mar, Carlos Gomes, avançou que “após tantos anos dedicados ao Agrupamento, é com uma mistura de emoção e gratidão que anuncio a minha despedida”, disse em comunicado.

Carlos Gomes está na direção do agrupamento desde 2007 e desde então a Escola de Aver-o-Mar cresceu, adaptouse, ganhou prémios, recebeu e recebe alunos vindos de outros países através do projeto Averomundo, tem uma estufa, tem um clube de robótica, tem um clube de comunicação, com uma rádio e uma sala snoezelen. Estes são só alguns exemplos do que foi feito durante 18 anos da direção de Carlos Gomes.

O comunicado termina de forma emotiva “com emoção, orgulho e um profundo sentido de gratidão, despeço-me, sabendo que ‘não há mar que nos separe’”. E de esperança: “desejo que o Agrupamento de Escolas de Aver-o-Mar continue a ser um farol de conhecimento, de inovação, de superação, de valores e esperança, para a nossa comunidade, desejando a todos muito sucesso e, como sempre, desejando que mantenham a perseverança para alcançar sonhos”.



POUPE

esta **SEMANA**

no seu *pingo doce*

De 04 a
10 fev

25

ANOS

DE TERÇA A QUINTA

MAIS DE
20%
4,99€
kg

ENTRECOSTO DE PORCO

A granel
~~6,28€~~/kg



MAIS DE
20%
2,29€
kg

PERNA DE FRANGO C/COSTA

A granel
~~2,98€~~/kg



3,69€
kg

MAIS DE 25%

RED FISH ATÉ 700G

A granel
~~4,99€~~/kg



0,83€
Unid.

LEITE UHT GRESSO
Magro/Meio Gordo
1lt
~~0,89€~~/Unid.



LEVE 4 OU MAIS

Fica a:
0,89€
Cada

ATUM EM POSTA

Óleo 120g (85g)
~~0,93€~~/Unid.



22,99€
Unid.

AQUECEDOR DE HALOGÉNEO HOFFEN
AHH-H161
~~29,99€~~/Unid.



1200W

pingo doce
sabe bem pagar tão pouco

Promoção válida de 04 a 10 de fevereiro de 2025 em todas as lojas Pingo Doce de Portugal Continental, em compras iguais ou superiores a 5€ em toda a loja, exceto PD&Go nos postos de abastecimento BP e Pingo Doce Express. Solva rutura de stock ou erro tipográfico. Não acumulável com outras promoções em vigor. Alguns destes artigos poderão não estar disponíveis em todas as lojas Pingo Doce. A venda de alguns artigos poderá estar limitada a quantidades específicas, ao abrigo do Decreto Lei N.º 28/84. As ações Poupa Mais são exclusivas para clientes com cartão Poupa Mais registado até 24 horas antes da compra. Serviço de Apoio ao Cliente Pingo Doce | 212 41 08 74 ou 808 20 45 45 (chamada para a rede fixa nacional). Encomendas Take Away | 21 753 24 21 ou 808 200 120

é tão bom **poupar assim :**

SIGA-NOS EM: [f](#) [i](#) [y](#) [d](#)

Câmara da Póvoa aprova apoios a associações do concelho

A Câmara Municipal da Póvoa de Varzim aprovou, na reunião de executivo realizada na terça-feira da semana passada, vários contratos-programa para este ano de 2025, no valor de 1,6 milhões de euros. Entretanto, na reunião desta semana, foram aprovados mais apoios

A 28 de janeiro, foram aprovados apoios para “atividade social” para A Beneficente (90 mil euros), MAPADI (146.160 euros) e Real Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Póvoa de Varzim (100 mil euros).

Para “atividade cultural”, a Câmara aprovou contratos-programa para a Associação Cultural Capela Marta (10 mil euros), Associação da Banda Musical da Póvoa de Varzim (30 mil euros), Associação Pró-Música (458.393,37 euros) e Grupo Recreativo de Regufe (14 mil euros). Já para “atividade desportiva”, os apoios aprovados são para a Associação de Futebol Popular da Póvoa de Varzim (150 mil euros), Associação Sport Dance (10 mil euros), Atlético Clube da Póvoa de Varzim (42 mil euros), Clube Naval Povoense (100 mil euros), Póvoa Andebol Clube (150 mil euros) e Póvoa Futebol Clube (10 mil euros).

Os apoios para a “renda da sede social” são destinados à Associação GOBS – Grupo Operacional de Busca e Salvamento (4.015 euros), Atlético Clube da Póvoa de Varzim (3 mil euros) e Instituto Maria da Paz Varzim (4.800 euros).

Para “utilização dos equipamentos desportivos da Varzim Lazer”, a Câmara vai apoiar a Associação Sport Dance (10 mil euros), o Clube Naval Povoense (175 mil euros) e o Póvoa Andebol Clube (100 mil euros).

Por fim, foram aprovados apoios para a “vigilância dos pavilhões desportivos das escolas” para o Póvoa Andebol Clube (15 mil euros) e para

a “equipa de intervenção permanente” para a Real Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Póvoa de Varzim (47.728,15 euros).

Novo lote de apoios aprovado

Já esta semana, na reunião de 4 de fevereiro, a Câmara aprovou mais um conjunto de contratos-programa, nomeadamente com a Associação Cultural e Desportiva de Balasar (25 mil euros), com o Averomar Futebol Clube, com a AM Dance, com a União Desportiva de Beiriz, com o Motoclube Lobos do Mar, com a Ethos Pathos Logos, e com o Octopus, sendo que não foram adiantados para já os valores para estes contratos.

Foi, ainda, aprovado um contrato-programa com o Centro Social e Paroquial de Navais, para a construção do Centro Residencial Divino Salvador. O custo da obra ascende aos 3 milhões de euros, e “o município irá suportar 30% do valor, não financiado pelo PRR”, disse Aires Pereira, “cerca de 300 mil euros”. Este montante soma-se aos 300 mil euros atribuídos ao Centro Social em contrato-programa em 2021, para aquisição do terreno.

A primeira pedra do Centro Residencial foi lançada em junho de 2024. O novo equipamento vai criar 40 vagas em Estrutura Residencial para Idosos, 25 vagas em Centro de Dia e 30 em

Entidades	Descrição	Montante
A BENEFICENTE	Atividade Social	90 000,00 €
ASSOCIAÇÃO CULTURAL CAPELA MARTA	Atividade Cultural	10 000,00 €
ASSOCIAÇÃO DA BANDA MUSICAL DA PÓVOA DE VARZIM	Atividade Cultural	30 000,00 €
ASSOCIAÇÃO DE FUTEBOL POPULAR DA PÓVOA DE VARZIM	Atividade Desportiva	150 000,00 €
ASSOCIAÇÃO GOBS - GRUPO OPERACIONAL DE BUSCA E SALVAMENTO	Renda Sede Social	4 015,00 €
ASSOCIAÇÃO PRÓ-MÚSICA	Atividade Cultural	458 393,37 €
ASSOCIAÇÃO SPORT DANCE	Atividade Desportiva	10 000,00 €
ASSOCIAÇÃO SPORT DANCE	Utilização Equip. Desportivos Varzim Lazer	10 000,00 €
ATLÉTICO CLUBE DA PÓVOA DE VARZIM	Atividade Desportiva	42 000,00 €
ATLÉTICO CLUBE DA PÓVOA DE VARZIM	Renda Sede Social	3 000,00 €
CLUBE NAVAL POVOENSE	Atividade Desportiva	100 000,00 €
CLUBE NAVAL POVOENSE	Utilização Equip. Desportivos Varzim Lazer	175 000,00 €
GRUPO RECREATIVO DE REGUFE	Atividade Cultural	14 000,00 €
INSTITUTO MARIA PAZ VARZIM	Renda Sede Social	4 800,00 €
MAPADI	Atividade Social	146 160,00 €
RAC - PÓVOA ANDEBOL CLUBE	Atividade Desportiva	150 000,00 €
RAC - PÓVOA ANDEBOL CLUBE	Utilização Equip. Desportivos Varzim Lazer	100 000,00 €
RAC - PÓVOA ANDEBOL CLUBE	Vigilância dos Pavilhões Desp. Escolas	15 000,00 €
PÓVOA FUTEBOL CLUBE	Atividade Desportiva	10 000,00 €
REAL ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DA PÓVOA DE VARZIM	Atividade Social	100 000,00 €
REAL ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DA PÓVOA DE VARZIM	Equipa de intervenção Permanente	47 728,15 €

Serviço de Apoio Domiciliário. Segundo informações avançadas na altura, a obra tem o valor de 3.159.500 euros, contando com o apoio de 2.131.440 euros do PRR, e a expectativa é que o Centro esteja pronto em março do próximo ano.

Alguns contratos foram “acertados”

Na reunião, o presidente da Câmara, Aires Pereira, afirmou que o valor dos contratos-programa é o mesmo do ano passado, com “ligeiras correções em algumas instituições, pelo facto de terem mais uma modalidade ou mais uma atividade”. “São acertos de pormenor. De resto, o valor é o valor do contrato-programa anterior, para todos eles”, disse.

Consultando os contratos-programa de 2024, é possível verificar que o valor atribuído à A Beneficente, Capela Marta, Instituto Maria da Paz Varzim, Póvoa Futebol Clube e ADC Balasar é o mesmo que o de 2024.

Por outro lado, foram aumentados os apoios para a Banda Musical (no ano passado, era de 26 mil euros), Futebol Popular (era de 148.500 euros), Associação Pró-Música (era de 451.286 euros), Atlético (era de 38 mil euros), Naval (era de 270 mil euros), Regufe (era de 12 mil euros), MAPADI (era de 137.760 euros), Póvoa Andebol (era de 254.500 euros) e Bombeiros (era de 145.170,78 euros).

Não foi possível encontrar contratos-programa para o GOBS e para a Sport Dance relativos ao ano de 2024.

PCP manifesta-se pelo fim das portagens no distrito

O PCP realizou, na sexta-feira, várias ações pelo fim das portagens na região. Uma das ações teve lugar na rotunda de Portas Fronhas, na fronteira entre Argivai (Póvoa) e Vila do Conde

Para o partido, as portagens penalizam “os trabalhadores, as famílias, as pequenas empresas”, pelo que “é preciso garantir soluções de mobilidade que sirvam as populações”.

A introdução de portagens nas ex-SCUT, defende num comunicado enviado às redações, só beneficiou as concessionárias. Agora, apesar de ter sido determinado o fim das portagens em várias destas vias, essa decisão “deixou de fora desta isenção a A28 (entre Matosinhos e Póvoa de Varzim), a A29 (Vila Nova de Gaia) e a A41/42 (Matosinhos, Maia, Valongo, Santo Tirso, Paços de Ferreira, Felgueiras e Lousada)”.

“Ao contrário do que acontecerá no resto do país, mantêm-se as portagens – e as injustiças daí decorrentes – na região do Porto. As populações destes concelhos continuarão a pagar para se deslocar em vias sem alternativa. As empresas sediadas nesta região continuarão a ter custos acrescidos para o desenvolvimento da sua atividade”, afirma o PCP.

Nesse sentido, frisa que “a região do Porto está a ser discriminada negativamente em relação a todas as outras, num processo que confirma a hipocrisia de quem diz uma coisa na região e faz outra na Assembleia da República”, apontando para os votos contra do PSD, CDS, PS, IL e PAN, na discussão do Orçamento do Estado para 2025, relativamente à proposta do PCP para a eliminação de todas as portagens em ex-SCUT, incluindo na região do Porto.

“O PCP apela às populações e às empresas da região que não se resignem, que protestem e exijam o fim da injustiça”, termina.



PCP quer políticas para “modernização e valorização” da pesca

Num outro comunicado, o PCP defende o voto contra a alteração dos requisitos do pessoal marítimo no setor das pescas, que permite o aumento do número de tripulantes estrangeiros.

O governo justifica esta alteração com a falta de atratividade no sector, falta de mão-de-obra e sustentabilidade futura, mas para o partido, esta proposta “não só não resolve nenhum dos principais problemas que atingem a pesca em Portugal, como abre ainda mais a porta a maior exploração, precariedade e degradação das condições de trabalho de todos os pescadores independentemente da sua nacionalidade”.

“Em vez desta alteração legislativa que visa utilizar a mão-de-obra imigrante para uma ainda maior exploração e sem qualquer sustentabilidade futura, o que se impõe são políticas de investimento público na modernização e valorização do setor”, defende o PCP, enumerando ainda a necessária “melhoria significativa dos rendimentos da pesca, combatendo a predação dos grupos económicos sobre a riqueza aí produzida e, sobretudo, a valorização dos salários dos pescadores, incluindo com a fixação de um salário mínimo na pesca, a aposta na formação, na garantia de condições de segurança e o combate à precariedade”.

‘Amante dos livros’ Francisco Marques fala sobre a paixão na Fundação Luís Rainha

A Fundação Dr. Luís Rainha acolheu, no final da tarde de 31 de janeiro, o 14º episódio do ‘Ciclo Aberto’. Esta sessão contou com o orador Francisco Marques, e teve como tema a sua bibliofilia, ou paixão pelos livros

O convidado tem na sua vasta coleção cerca de duas dezenas de livros impressos nos primeiros tempos da imprensa, os chamados incunábulo. O livro mais antigo que possui data de 1473 – lembre-se que a produção do primeiro livro impresso do mundo começou em 1452. Para a iniciativa cultural, Francisco Marques levou uma obra de 1474, tendo-a escolhido por ser o “incunábulo mais bonito que tenho”.

Segundo o bibliófilo, “todos os incunábulo que tenho foram impressos no estrangeiro, à exceção de um de 1500, que são as Cartas de Cataldo Sículo, o siciliano que D. João II contratou para educar o seu filho, o bastardo D. Afonso”.

Para Francisco Marques, natural das Ma-

rinhas, Esposende, “um bibliófilo pode ser só um colecionador de livros”, porém o próprio não se considera “um mero colecionador”: por isso, diz mesmo que é um “amante” dos livros.

Aurelino Costa, que apresentou o orador convidado, comparou Francisco Marques à Biblioteca de Alexandria, dizendo que este é “um dos mais notáveis e maiores bibliófilos que temos neste país, um homem com uma coordenada geográfica que não reside meramente neste espaço bucólico e marítimo de Portugal, mas que tem uma intervenção também enorme desde o Brasil, os Estados Unidos, e de outros países da Europa a que pertencemos”.



**CICLO
ABERTO**
14º Episódio:
FRANCISCO MARQUES,
O BIBLIÓFILO
- Bibliofilia, arte e questão -

J’ Adore Floral com sugestões no mês do Amor

O estabelecimento localizado em Aver-o-Mar e gerido por Anabela Fanguero, apresenta sugestões para que cada um faça a diferença neste dia e mês do Amor. A J’ Adore é um espaço diferente para os seus arranjos de flores de sempre



**Surpreenda
a sua cara-metade
no Dia dos Namorados**



Uma flor, um ramo especial



Visite a loja em Aver-o-Mar

Florista J’ Adore

Rua José André nº 114, Aver-o-Mar

920 506 698

jadorefloraldesigners@gmail.com

Deputado Alfredo Maia participa em sessão na Escola Rocha Peixoto

A Escola Secundária Rocha Peixoto recebeu, a 27 de janeiro, a visita do deputado Alfredo Maia (PCP), que esteve a conversar com os alunos, no âmbito do projeto ‘Parlamento dos Jovens’



Perante cinco turmas do secundário, o deputado falou do funcionamento da Assembleia da República, do papel dos deputados, da importância da participação ativa na vida da comunidade e da temática ‘Novas tecnologias, Oportunidades e Desafios para os Jovens’, que marca esta edição do projeto. Os alunos participaram e demonstraram interesse, tendo colocado questões pertinentes ao deputado Alfredo Maia.

O programa ‘Parlamento dos Jovens’ é uma iniciativa da Assembleia da República que tem como objetivo promover a educação para a cidadania e o interesse dos jovens pelo debate de temas de atualidade.

Projeto ‘Saí da Bola’ aborda bullying e inclusão

No âmbito do projeto da ‘Educação para a Cidadania’, a turmas do 11º e do 12º ano da Escola Secundária Rocha Peixoto participaram no projeto ‘Saí da Bola’, onde abordaram temas como o diálogo, os direitos humanos, a discriminação, o discurso de ódio, a inclusão e a liberdade de expressão.

Este projeto é desenvolvido em parceria

com a Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, e ao longo do mês de janeiro, decorreram três sessões dinamizadas pela bolsista de investigação no projeto YouNDigital, Margarida Maneta.

Nestas sessões, os alunos foram divididos em grupos, com o objetivo de criar um hashtag que vai ser divulgado pela escola e pela cidade. Ao mesmo tempo, tiveram a oportunidade de criar materiais como infografias, pósteres e vídeos. Este material vai ser, depois, compilado num booklet digital, que fará parte do produto final do projeto.

No último encontro, a vereadora da Coesão Social da Câmara da Póvoa de Varzim, Andrea Silva, marcou presença e alertou os jovens para a importância de estarem atentos, de dialogarem, mas, sobretudo, de respeitarem as ideias dos outros.

O projeto centrou-se particularmente nas questões da discriminação e do bullying, problemáticas que se manifestam, em grande parte, no universo digital. As práticas juvenis estão, hoje, fortemente integradas no contexto tecnológico, com os smartphones a desempenharem um papel central no quotidiano e nas interações sociais dos mais jovens.

Escola de Rates abre exposição que mostra “até onde o preconceito pode levar”

Depois de cerca de duas semanas na Escola Secundária de Rocha Peixoto, a exposição ‘Anne Frank: uma história para hoje’ foi inaugurada na passada quarta-feira, 29 de janeiro, na Escola Básica de Rates. A mostra está disponível para visita no estabelecimento de ensino ratense até dia 21 deste mês.

“Esta exposição visa manter viva a memória de Anne Frank, informar sobre o regime Nazi e, simultaneamente, mostrar aos jovens e visitantes até onde o racismo e os preconceitos nos podem levar”, indica a Biblioteca do Agru-

pamento de Escolas de Rates, numa publicação nas redes sociais.

A exposição, já patente em centenas de cidades em todo o mundo, é constituída por mais de 200 fotografias pessoais do arquivo da família Frank, assim como por excertos do famoso Diário de Anne Frank. Este é um projeto de âmbito nacional que resulta numa parceria entre a Anne Frank House, a Associação Comunidades que Florescem, a Escola Superior de Educação Paula Frassinetti e as escolas Secundária de Rocha Peixoto e Básica de Rates.



1º Prémio Rafaela Leite, EMPATIA, Escola Secundária Eça de Queirós e Luís Diamantino

Concurso de vídeo continua a premiar jovens na arte cinematográfica

O Concurso de Vídeo Escolar 8 e meio, organizado pela Escola Secundária Eça de Queirós, contou na edição deste ano com 70 filmes.

Na cerimónia de entrega de prémios desta 18ª edição, realizada no Cine-Teatro Garrett, a 25 de janeiro, foram distinguidos e premiados os filmes: Com o Prémio Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, em 1º lugar, no valor de 600€ “Empatia”, de Rafaela Leite (Escola Secundária Eça de Queirós); em 2º lugar, “Porque o Sonho Continua”, de Catarina Pontes (Escola Secundária Rocha Peixoto); em 3º o

Prémio Escola Secundária Eça de Queirós, foi para “Alheado”, de Raquel Lopes (Escola Secundária Rocha Peixoto). A menção honrosa foi entregue a “Just Another Night”, de André Gonçalo (Escola D. Sancho II). Por fim, o Prémio ESEQ/ Associação de Pais e Encarregados de Educação da ESEQ foi para “Em Queda Livre”, de Catarina Maia (Escola Secundária Eça de Queirós).

Depois dos prémios entregues e da projeção dos filmes premiados, houve uma performance, realizada pela Companhia Nuvem Voadora.

MAIS / Desporto



Agressão a jogador e desacatos entre adeptos em jogo de juvenis do Inter-Freguesias da Póvoa

Um jovem atleta do Regufe, menor de idade, foi ferido com gravidade e levado para o Hospital da Póvoa de Varzim, no passado sábado, após a agressão que sofreu no final do jogo de juvenis do Inter-Freguesias que opôs as equipas da Matriz e do Regufe. Há quem acuse o jovem de ter tido atitudes que levaram ao sucedido. A vitória foi da Matriz, por 3-0

Sérgio Ferraz, presidente do Regufe, disse ao MAIS/Semanário “que o jogo foi muito disputado e o Regufe perdeu bem. O nosso jogador, no último lance da partida foi expulso. Logo após o jogo terminar, existe uma entrada em campo de um adepto da equipa adversária, que agride o nosso jogador, deixando-o num estado lastimável”.

O dirigente explicou que depois da agressão “tivemos todo o cuidado com o atleta, fomos ao hospital e à polícia apresentar queixa e agora o processo irá seguir os seus trâmites legais”. Já na segunda-feira, o atleta do Regufe “foi ao Instituto de Medicina Legal para ser observado, pois um dos ferimentos que tinha na cabeça foi efetuado com um objeto cortante, talvez uma chave ou um anel, porque estava bastante feia a lesão”, acrescentou o presidente do Regufe.

Sérgio Ferraz afirmou, ainda, que “no Regufe somos contra qualquer tipo de violência no desporto (descrito em comunicado publicado na noite de domingo). Tudo o que se passou depois também é condenável, porque os jogadores envolveram-se de parte a parte em agressões e massa adepta também. Mas realmente tudo foi despoletado por uma situação que não devia ter acontecido que foi a invasão do terreno de jogo por parte de um adepto da equipa adversária”, sublinhou.

Matriz não joga na traquinice e escolinhas para evitar mais problemas

Do outro lado, António Quilores,



presidente da ACR Matriz, contactado pelo MAIS/Semanário, decidiu não falar. Disse que ia reunir com o treinador dos Juvenis para apurar dados sobre os acontecimentos. No entanto, o dirigente remeteu as opiniões da associação para o comunicado também publicado no domingo, no qual esclareceu a ausência nos jogos marcados para esse dia, nos escalões de escolinhas e traquinice. A associação afirma que a decisão de não comparecer aos 2 jogos se deveu “a um ambiente de intimidação, desrespeitoso e agressão, registados no dia 1 de fevereiro de 2025 e comunicada à direção da A.F.P.P. Varzim no final do dia 1 de fevereiro de 2025”.

Para a ACR Matriz, “tendo a consciência das penalizações, desportivas e financeiras, a que poderemos estar sujeitos, acreditamos que não podem existir valores que se sobreponham aos nossos. O nosso compromisso sempre foi com o respeito, a segurança e o bem-estar dos nossos atletas, treinadores e familiares. Lamentamos profundamente qual-



quer desconforto que esta decisão possa ter causado, mas acreditamos ser fundamental zelar por um am-

Presidente da Câmara repudia violência

Questionado sobre este assunto na reunião de Câmara de terça-feira, o presidente da Câmara Municipal da Póvoa de Varzim, Aires Pereira, afirmou que “a minha regra foi sempre a mesma na gestão do Inter-Freguesias de futebol: No primeiro dia em que for necessário, para assegurar a execução de um jogo, a presença da polícia ou da GNR, termina nesse dia o Inter-Freguesias”.

Aires Pereira acrescentou, ainda, o facto de os intervenientes serem “todos vizinhos, são todos conhecidos, frequentam a mesma

escola”, e não devem ultrapassar a barreira “porque num campeonato Inter-Freguesias, ou seja, inter pessoas do mesmo concelho, não são admissíveis qualquer tipo de comportamentos violentos e nem sequer faz sentido o município patrocinar um campeonato desta natureza que possa resvalar”, frisou.

O autarca terminou com o desejo de que tudo volte à normalidade, uma vez que “a organização já tem mais de 30 anos e tem sido para todos nós um exemplo de funcionamento. É um exemplo para a Associação de Futebol do Porto, é um exemplo sob o ponto de vista do que é hoje o dirigismo, do que tem sido a

formação na área dos treinadores. E espero que isto seja um episódio que tenha terminado no dia em que aconteceu”, disse Aires Pereira.

culminaram nos distúrbios entre adeptos.

AFPPV promove inquérito

Por sua vez, a Associação de Futebol Popular da Póvoa de Varzim, que organiza o campeonato Inter-Freguesias, através do seu presidente António Pereira, assegurou ao nosso jornal que na noite de terça-feira, na sede da AFPPV, foi dado início ao procedimento de inquérito sobre os factos do jogo. Foram ouvidos árbitros, delegados de jogo de ambas as equipas e delegado/observador, nomeado pela AFPPV. Só depois serão tomadas sanções em conformidade com o Regulamento de Disciplina.

escola”, e não devem ultrapassar a barreira “porque num campeonato Inter-Freguesias, ou seja, inter pessoas do mesmo concelho, não são admissíveis qualquer tipo de comportamentos violentos e nem sequer faz sentido o município patrocinar um campeonato desta natureza que possa resvalar”, frisou.

O autarca terminou com o desejo de que tudo volte à normalidade, uma vez que “a organização já tem mais de 30 anos e tem sido para todos nós um exemplo de funcionamento. É um exemplo para a Associação de Futebol do Porto, é um exemplo sob o ponto de vista do que é hoje o dirigismo, do que tem sido a



Os líderes dos 5 escalões após 11ª jornada

Seniores: Navais o Estela 1; Amorim 4 Aguçadoura 1; Rates o Averomar 1 e Terroso-Laúndos, ainda sem informação oficial **Classificação:** 1º Regufe 21 pontos; 2º Estela e Amorim, ambos com 19 pontos. 3º Rates 17 pontos.

Juvenis: Navais 2 Estela 3; Amorim 4 Aguçadoura 0; Matriz 3 Regufe 0; Rates 1 Averomar 6; Terroso 1 Laúndos 2 e Beiriz 3 Argivai 7. **Classificação:** 1º Averomar 30 pontos; 2º Laúndos 28 pontos.



Infantis: Navais o Estela 2; Amorim 1 Aguçadoura 0; Matriz 5 Regufe 0; Rates 1 Averomar 1; Terroso 3 Laúndos 6; Beiriz 2 Argivai 3. **Classificação:** 1º Argivai 29 pontos; 2º Amorim 26 pontos.

Escolinhas: Navais 1 Estela 8; Amorim 1 Aguçadoura 3; Matriz 0 Regufe 3 (vitória por falta de comparecimento da Matriz); Rates 10 Averomar 1; Terroso 4 Laúndos 1; Beiriz 2 Argivai 8. **Classificação:** 1º Estela e Aguçadoura, ambos com 28 pontos.

Traquinice: Navais o Estela 2; Amorim 3 Aguçadoura 1; Matriz 0 Regufe 3 (vitória por falta de comparecimento da Matriz); e Rates o Averomar 3. **Classificação:** 1º Amorim 20 pontos; 2º Aguçadoura 18 pontos.

Apurados para os quartos de final da Taça de Vila do Conde

O fim de semana do futebol amador sénior de Vila do Conde foi dedi-

cado aos oitavos de final da Taça, que ditou os seguintes desfechos (a negrito as equipas que seguem na prova).

Guilhabreu 1 **Mindelo** 2; Fajozes o **Gião** 7; Macieira 2 **Aveleda** 3; **Touguinha** 1 Vairão 0; **Rio Mau** 2 Vila Chã 1 (jogo não chegou ao fim); Bagunte 2 **Retorta** 3; **Arcos** 4 Malta 0 e **Labruge** 3 Tougues 2.

Quanto ao campeonato, a 21.ª jornada começa esta terça-feira, mas a maioria dos jogos terão lugar na 4.ª feira à noite.

Varzim começa sábado caminhada para sonhar com a subida

Depois de um segundo lugar na fase regular e de ter sido uma das boas surpresas da Liga 3, o Varzim de Vítor Paneira terá agora um caminho, aparentemente mais complicado, para chegar à II Liga. Sábado, com a receção ao Amarante, é o início de um percurso que o clube poveiro, a cidade e o concelho, aguardam que tenha um final feliz

A partir de sexta-feira, dia com dois jogos, os outros dois desafios serão no sábado e domingo, oito equipas partem com a ambição de pelo menos subirem à II Liga. Há duas vagas diretas e uma terceira que será num play-off frente ao 16º classificado da divisão secundária.

Serão 14 jornadas também para apurar o campeão da Liga 3, numa fase que irá contar em todos os jogos com a ajuda do VAR às equipas de arbitragem, de forma que haja verdade desportiva nos resultados e classificações.

Desafios ao percurso alvinegro

O sorteio ditou que o Varzim começa no seu

estádio a fase final, contra o Amarante (8 de fevereiro), e depois seguem-se as partidas contra o Lusitânia de Lourosa (fora, 16 de fevereiro), Atlético (casa, 23 de fevereiro), Belenenses (fora, 2 de março), Sporting B (casa, 9 de março), 1º Dezembro (casa, 16 de março), Fafe (fora, 29 de março). A segunda volta começa a 6 de abril, até 18 de maio.

Jogos da 1ª jornada

A fase final começa já 6ª feira, com os jogos Sporting B-Lourosa (14h) e o Belenenses-Atlético (19h30). Depois, no sábado, o Varzim-Amarante (17h30). No domingo, a ronda fecha com Fafe-1º Dezembro (11h).



Defesa e médio reforçam plantel

Nas últimas horas do mercado de transferências do mercado de inverno, o Varzim conseguiu a vinda de dois jogadores por empréstimo. O centrocampista Miguel Ribeiro, de 21 anos, do Moreirense, e que

alinhou na primeira parte da época no Torreense da II Liga. O segundo atleta, o defesa-central Chicão, de 24 anos, veio do plantel do Leixões, também da II Liga. Chicão alinhou esta época em 9 jogos (7 da II Liga e dois na Taça) na equipa de Matosinhos, onde fez um total de 336 minutos.



Rio Ave trava FC Porto antes da Taça de Portugal de quinta-feira

Depois do empate a um golo contra o FC Porto, as atenções do Rio Ave estão focalizadas já no desafio de quinta-feira para a Taça de Portugal, frente ao São João de Ver, da Liga 3. Em caso de vitória, os vilacondenses seguem para as meias-finais onde terão pela frente o vencedor do Gil Vicente-Sporting

No final do empate a dois golos, frente ao FC Porto, Petit, treinador do Rio Ave, abordou o jogo para a Taça de Portugal, na próxima quinta-feira. "Com todo o respeito ao São João de Ver, este empate só sobressai se fizermos o nosso trabalho na quinta-feira. Queremos estar nas meias-finais da Taça de Portugal, queremos muito passar e esperamos que os nossos adeptos estejam aqui presentes para nos apoiarem". O jogo da prova rainha é às 20h45, no estádio do clube vilacondense.

10º lugar no campeonato

Com o ponto conquistado diante da equipa da invicta, o Rio Ave ocupa o 10º lugar com 24 pontos, em 20 jogos, a mesma pontuação do Famalicão (9º lugar). Para a Liga, o emblema rioavista jogará segunda-feira, 10 de fevereiro, em Arouca, a partir das 20h15.

Grego fecha plantel

O Rio Ave fechou o mercado de inverno com a contratação de Theofanis Bakoulas, médio



grego de 20 anos que assumiu com o clube de Vila do Conde um contrato até ao final da época. O jogador chega por empréstimo do Olympiacos.

Bakoulas é internacional pelos escalões

sub19 e sub21 da Grécia e na época passada conquistou a Youth League ao serviço do Olympiacos. O atleta já alinhou em Portugal, quando esteve nos sub15 do Pinhalnovoense.

Bonfim com novo presidente que promete “futuro cheio de conquistas”

Joaquim Silva é, desde a passada sexta-feira, o novo presidente da Direção do Grupo Recreativo Estrela do Bonfim. O novo comandante da associação sucede a Manuel Rocha, dirigente que assumiu a liderança da coletividade durante duas décadas.

Na tomada de posse, Joaquim Silva destacou a importância da família, amigos, sócios, parceiros e entidades para o crescimento do clube. O recém presidente do GREBonfim, afirmou que a nova Direção “trabalhará incansavelmente para honrar o legado e construir um futuro cheio de conquistas”.

À margem da cerimónia que empossou os novos dirigentes do Bonfim para o período 2025-2028, Miguel Alpalhão de Matos, presidente da Mesa da Assembleia Geral, sublinhou “a minha gratidão a todos os presentes”, como reforçou que “o GREBonfim sempre esteve no meu coração”.

Andrea Silva, vereadora da Câmara Municipal, associou-se à sessão, e deixou a disponibilidade da autarquia em continuar a

colaboração e apoio à associação e aos novos projetos que os dirigentes agora empossados pretendam executar. Na altura, a autarca foi distinguida com o Diploma de Sócia Honorária, “pelo seu compromisso e dedicação ao clube”, referiu a nova equipa diretiva.



CMPV



CMPV

Taças da Liga de Futsal decidem-se na Póvoa

O Pavilhão Municipal da Póvoa de Varzim voltou a ser o palco escolhido para as fases finais das provas masculina e feminina da Taça da Liga de Futsal. Os jogos vão decorrer entre 19 e 23 de fevereiro, e terão transmissão em direto no Canal 11.

A Taça da Liga masculina entra na reta final com as decisões da final-eight, com o ADCR Caxinas Poça da Barca, AD Fundão,

CRC Quinta dos Lombos, CR Leões de Porto Salvo, SC Braga, SCU Torreense, SL Benfica e Sporting CP, atual detentor do troféu, a lutarem pelo desejado primeiro título de futsal do ano de 2025.

Já na vertente feminina, NunÁlvares defende o título, nas semifinais, diante do CR Leões de Porto Salvo, com o SL Benfica a medir forças, na outra meia-final, frente ao Feijó.



FPF

Beiriz e Balasar voltam 4 meses depois a disputar dérbi para o distrital



O campo do Beiriz vai ser o cenário no próximo domingo, 9 de fevereiro, a partir das 15h30, para o dérbi poveiro entre o Beiriz e o Balasar, da 19ª jornada da divisão de honra da série 1 da AF Porto. Na 1ª volta, a 29 de setembro, a equipa da terra dos tapetes venceu por 1-0.

O Beiriz parte para esta ronda da prova no 2º lugar com 37 pontos, a um ponto do líder Castelo da Maia, depois da vitória alcançada na jornada anterior no difícil campo do Inter-Milheirós, por 1-2, com uma reviravolta no marcador.

Já o Balasar também vai chegar moraliza-

do ao campo do seu adversário, até porque também venceu no passado domingo, no seu reduto, por 1-0, perante o S. Félix da Marinha, e até porque com esta vitória subiu ao 5º lugar da classificação com 28 pontos.

Varzim B triunfa na elite

Por sua vez, na divisão de elite da AF Porto, o Varzim B venceu na receção ao Pedroso, por 2-1, com golos de Vasco Costa e do canadiano Trent Neumann. Dia 9 de fevereiro, o Varzim B, 10º classificado com 23 pontos, desloca-se ao campo do Folgosa da Maia, 8º lugar com 25 pontos.

Futebol feminino do Varzim não resiste ao FC Porto

O Varzim perdeu, no domingo, na receção ao FC Porto, por 0-5, em partida da 5ª jornada da segunda fase da 3ª divisão - Grupo Série Norte. Foi a terceira derrota da equipa alvinegra nesta fase da prova.

No encontro, realizado no relvado do estádio municipal da Póvoa, o Varzim já perdia ao intervalo por 0-2. A equipa visitante, que pretende chegar à 2ª divisão, é líder da série e soma por vitórias os jogos realizados.

Por sua vez, o Varzim, que luta pelo objetivo da manutenção, segue na 6ª posição com 6 pontos e no próximo domingo, 9 de fevereiro, recebe a equipa do Aldeia Nova.

Rio Ave segue na liderança e sonha com subida

A equipa feminina do Rio Ave empatou a um golo, frente ao Vitória de Guimarães, em partida da última jornada da 1ª volta, realizada no sábado. As vilacondenses lideram com 19 pontos, mais 3 que as vimaranenses e Benfica B, no 2º lugar. O primeiro classificado sobe diretamente à 1ª divisão, enquanto o segundo terá de disputar um play-off.



VARZIM SC

Com o empate, o emblema rioavista cedeu os primeiros pontos na fase final, já que vinha de 6 vitórias consecutivas, mantendo a sua invencibilidade na prova.

Sábado, 8 de fevereiro, o Rio Ave recebe o Amora, às 15 horas, em encontro que marca o arranque da 2ª volta.



RIO AVE FC

Andebol está de volta e Póvoa recebe heróis nacionais

Ainda no rescaldo da histórica participação no Mundial, onde brilhantemente Portugal conquistou o 4º lugar, o campeonato nacional da 1ª divisão está de regresso.

Desta forma, sábado, 8 de fevereiro, às 17h, o Pavilhão Municipal da Póvoa de Varzim será palco de mais uma jornada, com o Póvoa Andebol Clube a receber o Sporting, campeão nacional em título, naquela que será uma oportunidade única para os amantes da modalidade "matarem dois coelhos de uma assentada só", ou seja, apoiar a equipa poveira num embate entre 'David e Golias', e ao mesmo tempo, aplaudir os craques que estiveram presentes no Mundial, entre eles, os irmãos Costa, Branquinho, Salvador, Pedro Portela e João Gomes, que certamente serão presenças na convocatória de Ricardo Costa, técnico que não irá facilitar a vida dos poveiros.

No Póvoa Andebol, a pausa no campeonato serviu também para a reestruturação do plantel, com algumas saídas e outras tantas entra-



das. Cleryston Novais e Daniel Barge saíram, e João Saavedra e Magnus Larsen já estarão disponíveis, tendo revelado serem opções válidas para esta fase decisiva do campeonato.

Jogar pela manutenção será o destino final, e neste regresso há que consolidar um grupo forte e capaz de evitar surpresas desagradáveis.



Desportivo começa 2ª volta a vencer

A equipa sénior de hóquei em patins do Clube Desportivo da Póvoa continua de pedra e cal, na perseguição ao Carvalhos. O próximo adversário dos poveiros tem apenas mais um ponto, e antevê-se um jogo escaldante no reduto do Carvalhos no próximo fim de semana.

Na receção ao HA Cambra, a equipa liderada por Vitor Silva sabia que iria defrontar um rival que jogava muito do seu futuro e das suas ambições na Póvoa, e por isso mesmo o jogo revelou-se muito equilibrado. A prova foi o nulo ao intervalo, que obrigou ambos os técnicos a repensarem estratégias. Entrou melhor o Cambra, surpreendendo com o golo que espевitou a equipa poveira. A resposta foi pronta, com Ziga a destacar-se com uma cobrança irrepreensível de um livre direto. Tiago Pinheiro com um bis e Kiko construíram mais uma vitória que valeu a conquista de mais 3 pontos. Cava-se assim maior distância para rivais que almejavam estar na posição dos poveiros no início da temporada, e agora seguem-se dois impor-

tantes jogos. O primeiro com a deslocação ao reduto do líder Carvalhos, um terreno difícil com uma afición digna de clubes que investem apenas numa modalidade.

No jogo referente à 3ª jornada da segunda volta, o Desportivo recebe a Oliveirense B, rival que foi o único a vencer a equipa poveira na 1ª volta.



Basquetebol poveiro com domingo agridoce



Com os campeonatos a chegarem a momentos de decisões importantes, as equipas seniores de basquetebol do CDP tiveram sensações antagónicas nos resultados conseguidos. A equipa feminina foi mais feliz, já que no confronto com a sua congénere do Maia Basket, acabou por vencer por 63x58. Um triunfo importante que ainda acalenta a esperança em conseguir um lugar no grupo de subida, o que à partida seria a conquista do principal objetivo da equipa. Continuar a competir na 1ª divisão sempre foi o objetivo assumido pelo técnico Pedro Dias, que acabou limitado pela falta de reforços.

Sara Dias tem sido o único reforço a ser utilizado, num conjunto limitado nas opções, mas que tem dado muito boa conta de si. Faltam poucos jogos, estando as poveiras numa situação de desvantagem perante o CLIP, que venceu na 1ª volta por mais de 20 pontos.

Equipa masculina em posição ingrata

Já a equipa masculina jogava muito do seu futuro no confronto com o Queluz. Numa fase de reestruturação do plantel, com algumas entradas e saídas, o Desportivo da Póvoa não foi capaz de contrariar um rival



direto na luta pelos lugares de play-off.

Demasiados erros permitiram aos visitantes ganhar vantagens que obrigaram a muito desgaste para encurtar. No entanto, quando a recuperação parecia iminente, voltaram as más opções no ataque e fragilidades na defesa que permitiram ao Queluz vencer por 98x102. Como um mal nunca vem só, o Vitória de Guimarães conseguiu um triunfo inesperado sobre o FC Porto, o que deixou a oito jogos do fim da fase regular, o Desportivo em 11º lugar, posição de descida de divisão.

Esperança reina na equipa sénior de voleibol

Ao derrotar o Belenenses por 3 sets a 1, a equipa sénior feminina de voleibol do Clube Desportivo da Póvoa continua a acalantar esperanças de se manter no grupo das quatro primeiras classificadas, e que garante a manutenção. Contra as lisboetas, cedo se percebeu que a vontade de vencer estava espelhada no rosto das voleibolistas do Desportivo. Um jogo vivido com muita emoção pelos muitos adeptos, que foram claramente o jogador extra que o técnico Tó Ferreira precisava, juntando-se assim a uma exibição muito conseguida das poveiras. A uma jornada do fim da 1ª fase, há que vencer na deslocação ao reduto do Ala de Gondomar, e aguardar pelo resultado entre o Belenenses e o Esmoriz, para fazer as contas finais e perceber se há motivos para festejar.

À partida para esta presença na 2ª divisão, os responsáveis da secção de voleibol do clube assumiram que a manutenção era o grande objetivo. Com a contratação da brasileira Maiara Moreira há três jorna-



das, a equipa ganhou maior capacidade de remate e bloco, conseguindo rivalizar com adversários mais tarimbados. Resta aguardar pelas cenas dos próximos capítulos, reconhecendo, porém, que esta equipa demonstra ser mais competitiva nesta fase da competição.

Nadador do Naval no pódio do meeting internacional da Póvoa de Varzim

Alexandre Dourado, atleta do Clube Naval Povoense, foi por duas vezes ao pódio do Meeting Internacional de Natação da Póvoa de Varzim, para receber a medalha de bronze das provas de 100 metros e 200 metros livres.

O nadador foi o único nadador poveiro a alcançar um lugar no pódio, entre os mais de 400 atletas de clubes de 3 países que disputaram, no último fim de semana, a competição

que foi organizada pela Associação de Natação do Norte de Portugal, em colaboração com o município poveiro e a empresa municipal Varzim Lazer.

Nesta competição, além de Alexandre Dourado, o clube poveiro apresentou-se ainda com mais 7 nadadores, Porfírio Nunes, Sérgio Araújo, Tiago Carvalho, Rodrigo Conceição, Luís Carvalho, David Gomes e Gonçalo Zamith, que obtiveram vários recordes

individuais e dois recordes absolutos do clube.

Bodyboard poveiro com top 10 mundial no arranque da época

Vicente Campos, do Naval Povoense, cada vez mais reconhecido internacionalmente apesar da tenra idade, carregou a bandeira nacional na prancha e alcançou a melhor classificação

nacional, ao conquistar o 9º lugar na categoria júnior em Marrocos, na primeira etapa do Circuito Mundial de Bodyboard, realizada na praia de Anza.

Nesta categoria, competiu ainda Pedro Areias que ficou na 17ª posição. Agora segue-se a prova feminina, no mesmo local, onde Luana Dourado, também atleta do Naval, poderá surpreender as suas adversárias.



Quatro dezenas de pilotos participam em encontro de aeromodelismo

O Aeroindoor voltou a encher o Pavilhão Municipal da Póvoa de Varzim de aeronaves e amantes da modalidade, no sábado, 1 de fevereiro. Foi a 22ª edição do encontro de aeromodelismo, que fez parte das comemorações do 24º aniversário do Aero Clube do Norte, promotor do evento.

Abraão Cruz, presidente do clube, explica que

participaram no Aeroindoor cerca de 40 pilotos do norte do país, com “aeronaves de vários tamanhos e modelos que utilizam motores elétricos apoiados por mini baterias recarregáveis”.

As demonstrações de voo foram especialmente interessantes para “as crianças e jovens que voaram os seus próprios aviões feitos de papel e no momento”.



Judo poveiro garante novas graduações

Em ambiente de festa, teve lugar no passado sábado, a entrega das novas graduações aos atletas do Judo Clube da Póvoa. Para a cole-

tividade, “foi um dia de reconhecimento, onde os judocas poveiros mostraram a sua qualidade técnica e dedicação à modalidade”.



MAIS / Vila do Conde

Mário Almeida acha “inconcebível” projeto para antigo Palácio Hotel

O antigo presidente da Câmara Municipal de Vila do Conde, Mário Almeida, está contra o projeto anunciado para o antigo Palácio Hotel, que vai dar lugar a um empreendimento habitacional com 55 apartamentos. Para o ex-autarca, tal é “inconcebível”, e acredita mesmo que a população vilacondense “reprova frontalmente tal opção”

O antigo Palácio Hotel, fechado há mais de meio século, foi vendido em 2023 pela Santa Casa da Misericórdia de Vila do Conde, que o tinha comprado em 2011. Agora, o ‘hotel cor-de-rosa’ vai passar a ser chamado ‘Edifício Coreto’, numa obra da responsabilidade da poeira Construções Monte Carlos, que promete mais notícias para breve.

Numa publicação nas redes sociais, Mário Almeida recorda que, em 2013, foi apresentado pelo antigo provedor da Misericórdia vilacondense, Arlindo Maia, “um estudo arquitetónico do Hotel Geriátrico que pretendia ver construído e que teria ‘várias valências, sendo um

conceito diferente do tradicional lar de idosos ou de residência assistida”. A previsão é que a obra demorasse dois anos a estar pronta.

Contudo, “passaram-se mais de 11 anos e nada evoluiu”, diz Mário Almeida: “nos quatro anos seguintes à minha saída da Câmara Municipal, era eu então presidente da Assembleia Municipal, várias vezes questioneei sobre o avanço da construção, sendo-me expressamente dito que estavam a ser ultimados pormenores, mas que o projeto iria ser brevemente concretizado”.

Em 2023, na altura da venda, o atual provedor Rui Maia indicou que “o projeto demorou

demasiado a ser viabilizado nas várias instâncias”, o que levou a que o apoio a fundo perdido caísse de 75% para 0%.

Para Mário Almeida, “por parte da Câmara Municipal, nunca houve o devido esclarecimento sobre tal assunto, muito delicado e negativo para o futuro da nossa comunidade, pois um hotel central dá vida à cidade e é positivo para as atividades comercial, de restauração e outras”.

O ex-presidente da Câmara acrescenta: “admitindo a errada hipótese de ali se construir habitação”, a melhor opção seria criar fogos a custos controlados, numa parceria com a San-

ta Casa e “com apoios financeiros estatais e comunitários”.

“A minha insistência sobre este assunto tem apenas a ver com o meu bairrismo e o desejar o melhor para o futuro desta nossa querida terra. Em questões como esta sempre fui intransigente”, diz Mário Almeida.

A publicação termina com a esperança que a autarquia “não permita que seja ali cometido ‘um crime’ contra os verdadeiros interesses de Vila do Conde, sabendo-se que somos hoje uma cidade com muito e crescente turismo, conforme recentemente o divulgou o Instituto Nacional de Estatística”.



Imagens da publicação de Mário de Almeida na rede social Facebook



Ano Novo chinês comemorado com desfile pela cidade

As comemorações do Ano Novo Chinês marcaram a tarde de domingo, 2 de fevereiro, em Vila do Conde. Num desfile que começou junto à Nau Quinhentista e terminou na Praça Vasco da Gama, as cores e a alegria imperaram.

Nos festejos, estiveram presentes o embaixador da República Popular da China em Portugal, Zhao Bentang, o secretário de Estado Adjunto e da Presidência, Rui Armindo Freitas, a vereadora da Câmara Municipal de Vila do Conde, Sara Lobão, e diversos autarcas do concelho. Marcaram também presença várias personalidades ligadas à Universidade, Asso-

ciações Empresariais e à comunidade chinesa.

Depois do desfile, decorreu num Teatro Municipal completamente lotado um espetáculo "repleto de arte, música e talentos chineses".

Lembre-se que Vila do Conde acolhe uma das maiores comunidades chinesas do país.

O calendário chinês, baseado nos ciclos da lua, indica que o novo ano começou na passada quarta-feira, 29 de janeiro. O signo deste ano é a serpente, um dos 12 animais do zodíaco da China, que representa sabedoria e agilidade.



Câmara de Vila do Conde reativa parcómetros no centro da cidade

Depois de cinco anos (tinham sido desativados em 2020 devido à pandemia), os parcómetros voltaram no sábado, 1 de fevereiro, a funcionar no centro da cidade de Vila do Conde. A tarifa por hora é 45 cêntimos.

Os parcómetros estão a funcionar de segunda a sexta-feira, das 9h00 às 19h00, e aos sábados, das 9h00 às 13h00. Os residentes podem beneficiar de uma isenção parcial, podendo estacionar gratuitamente até às 10h30 e a partir das 17h30. Para isso, têm de fazer um pedido através do portal municipal ou presencialmente no Balcão Único.

Agora, são 368 lugares tarifados, que se-

gundo a Câmara Municipal pretende melhorar a circulação e facilitar o acesso a áreas com elevada procura, como o Tribunal, Paços do Concelho, Finanças, Correios, Hospital e a unidade de saúde da Misericórdia. O Parque do Neiva também passa a ser pago.

A reativação dos parcómetros esteve marcada para 6 de janeiro, mas por questões técnicas, a medida foi protelada, tendo entrado em vigor, agora no início de fevereiro.

Durante esta semana, elementos da fiscalização vão esclarecer dúvidas de como funciona o sistema, assegurado pela empresa TelPark.



MAIS/Semanário n.º 609 05-02-2025

LEÕES DA LAPA FUTEBOL CLUBE

CONVOCATÓRIA

IVO LIMA MAIO, Presidente da Assembleia Geral da Associação, Leões da Lapa Futebol Clube, Torna público, em conformidade com o disposto no n.º 3 do artigo 21.º do Regulamento Interno, que na sexta-feira dia **07 de fevereiro, pelas 21h00**, terá lugar, na Sede Social da Associação, sita na Rua Pereira Azurara n.º 48, uma sessão ordinária desta Assembleia Geral, com a seguinte **ordem de trabalhos**:

1. Leitura, discussão e votação da ata da assembleia anterior;
2. Apresentação e discussão do relatório de atividades do último ano (Art.º 20.º, Alínea C);
3. Apresentação do parecer do Conselho fiscal, e apresentação, discussão e votação do Relatório de Contas do último ano (Art.º 20.º, Alínea C);
4. Outros Assuntos.

Observações: se na hora indicada não estiver presente o número de sócios, conforme o disposto no n.º 1 do art.º 23.º do Regulamento Interno, para abertura da assembleia, esta reunirá e deliberará 30 minutos depois, no mesmo local, com o número de associados presentes.

Nota: os associados poderão tirar qualquer dúvida através do email do Presidente da Mesa: assembleiageral@leoesdalapa.pt

Póvoa de Varzim, 27 de janeiro de 2025
O Presidente da Assembleia Geral





Obrigado!

